



Comitê Internacional para Auxílio em Calamidades Organização Sathya Sai Internacional

Janeiro de 2015

*Dedicado com Amor e Reverência aos Divinos Pés de Lótus de
Bhagavan Sri Sathya Sai Baba*

**Diretrizes para
Auxílio em Calamidades**

Sumário

Glossário das siglas utilizadas	3
Capítulo I: Introdução & Estatuto do Comitê de Auxílio em Calamidades	4
a. Mensagem de Bhagavan sobre Auxílio em Calamidades.....	4
b. Estatuto do Comitê de Auxílio em Calamidades da Organização Sathya Sai Internacional.....	4
c. Visão do CIAC	4
Capítulo II: Introdução aos Desastres	5
a. Tipos de Desastres Mais Comuns	5
b. Prontidão	5
Capítulo III: Diretrizes para Liderança na OSSI	5
a. Jurisdição e Estrutura Hierárquica da Equipe de Auxílio em Calamidades	5
b. Papéis dos Coordenadores	6
c. Seleção de uma Equipe de Auxílio em Calamidades	8
d. Treinamento e/ou Certificação Requeridos	9
e. Gestão de Equipes de Auxílio em Calamidades	10
f. Comunicações.....	11
g. Documentação	12
h. Finanças e Seguros.....	12
Capítulo IV: Diretrizes para os Profissionais de Saúde da OSSI.....	13
a. O que esperar	13
b. Fases na Recuperação após um Desastre	13
c. Qualificações e Critérios de Seleção	13
d. Requisitos para Mobilização	14
Capítulo V: Psicologia de um Desastre	14
a. Trauma e Hipersensibilidade Decorrentes de um Desastre	14
b. Pronto Atendimento Psicológico	14
c. Trabalhando com Sobreviventes: Protocolo S.A.I.	14
d. Bem-Estar da Equipe de Voluntários	15
Capítulo VI: Diretrizes da OSSI para Voluntários e Equipes de Auxílio em Calamidades	15
a. O que esperar: Cenários Típicos de Desastres e a Necessidade do Serviço Voluntário	15
b. Papéis dos Voluntários	15
c. Requisitos de Treinamento e Certificação	16
d. Requisitos para Mobilização	16

Capítulo VII: Operações de Campo	17
a. Tomada de Decisões	17
b. Itens Essenciais	17
c. O que é Essencial nas Operações de Recuperação, Busca e Salvamento	18
e. Prevenção, Identificação e Gerenciamento de Riscos	18
Capítulo VIII: Diretrizes para Interação com Outros Grupos e Culturas	18
a. Procedimentos para Aprovação de Voluntários de fora da OSSI (“Convidados”)	18
b. Percepção/Sensibilidade da Cultura Local e Normas Sociais.....	18
c. Interação com Outras Organizações	18
d. Compreendendo a Abordagem da OSSI	19
Capítulo IX: Membros da OSSI – Preparação Geral para Desastres	19
a. Preparação no Lar e na Família.....	19
b. Preparação para Desastres nos Centros Sai	19

Glossário das siglas utilizadas

- **FMSSS:** Fundação Mundial Sri Sathya Sai (*Sri Sathya Sai World Foundation – SSSWF*)
- **CP:** Conselho de Prasanthi (*Prasanthi Council – PC*)
- **CIAC:** Comitê Internacional para Auxílio em Calamidades (*International Disaster Relief Committee – IDRC*)
- **OSSI:** Organização Sathya Sai Internacional (*Sathya Sai International Organization – SSIO*)
- **CPIA:** Comitê Permanente Interagências (*Interagency Standing Committee – IASC*)
- **ONGs:** Organizações Não-Governamentais
- **AC:** Auxílio em Calamidades (*Disaster Relief – DR*)
- **CNAC:** Coordenador Nacional de Auxílio em Calamidades (*Country Disaster Relief Coordinator – CDRC*)
- **CZAC:** Coordenador Zonal de Auxílio em Calamidades (*Zone Disaster Relief Coordinator – ZDRC*)

Capítulo I: Introdução & Estatuto do Comitê de Auxílio em Calamidades

a. Mensagem de Bhagavan sobre Auxílio em Calamidades

Não limitem o seu serviço. Estejam prontos para responder ao chamado vindo de todas as partes, o tempo todo; estejam prontos para oferecer um sorriso, uma palavra gentil, uma sugestão útil ou uma resposta agradável. Procurem pelas oportunidades de aliviar, resgatar ou ressuscitar. Preparem-se para que possam ajudar prontamente e bem. O serviço é a forma mais gratificante de disciplina espiritual, a mais satisfatória e agradável. Ela brota do amor e derrama amor em abundância.

- Sathya Sai Speaks 09:10, 19 de maio de 1969

b. Estatuto do Comitê de Auxílio em Calamidades da Organização Sathya Sai Internacional

Tendo em vista as grandes calamidades naturais que vêm ocorrendo com frequência por todo o mundo, a Organização Sathya Sai Internacional (OSSI) constituiu o Comitê Internacional de Auxílio em Calamidades (CIAC), para prestar auxílio a comunidades atingidas por desastres naturais.

O principal objetivo do CIAC é desenvolver uma equipe centralizada de auxílio em calamidades, em cada país, que seja capaz de prestar ajuda imediata em situações de desastres naturais. O trabalho conjunto e em unidade é um importante aspecto deste esforço, através do compartilhamento de informações, recursos e experiências. Para dar suporte a esta missão, o CIAC desenvolveu diretrizes e requisitos de treinamento na assistência durante desastres para a Organização Sathya Sai Internacional (OSSI) em todo o mundo.

O CIAC tomará conhecimento de desastres naturais que ocorram em todo o mundo e recomendará uma linha de ação à Fundação Mundial Sri Sathya Sai (FMSSS) e ao Conselho de Prasanthi (CP) da OSSI. O Comitê seguirá as orientações da FMSSS/CP a respeito desses esforços.

c. Visão do CIAC

O objetivo é que a OSSI siga implicitamente as orientações divinas dadas por Bhagavan Sri Sathya Sai Baba de servir nossos irmãos em momentos de maior necessidade e prestar auxílio na eventualidade de desastres naturais.

Durante o primeiro ano de divulgação das diretrizes, o CIAC solicitará a cada zona da OSSI que nomeie um Coordenador Zonal de Auxílio em Calamidades (CZAC), o qual, juntamente com os Presidentes Zonais (da OSSI), nomeará coordenadores de auxílio em calamidades para cada país. Por sua vez, esses coordenadores, em colaboração com a Organização Sathya Sai local, formarão equipes nacionais de auxílio em calamidades e darão início aos treinamentos.

Ao final do segundo ano, todos os países do mundo deverão alcançar um estado de alerta básico, a fim de prestar socorro na maioria dos cenários de desastres naturais. À medida que se acumularem as experiências das missões de socorro nas diferentes partes do mundo, essas

diretrizes iniciais continuarão sendo desenvolvidas. O CIAC receberá um Relatório Anual de Prontidão para Auxílio em Calamidades de cada Zona.

Capítulo II: Introdução aos Desastres

a. Tipos de Desastres Mais Comuns

Alguns dos tipos mais comuns de desastres naturais são: ciclones (tempestades tropicais, tornados, furacões e tufões), terremotos, tsunamis, enchentes e deslizamentos de terra, incêndios florestais, afundamentos de terrenos e erupções vulcânicas.

A magnitude dos danos provocados por desastres naturais depende dos recursos humanos, da infraestrutura, do clima e de impactos naturais. Esses aspectos são discutidos detalhadamente no Capítulo II do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades. Informações adicionais sobre desastres naturais podem ser encontradas em:

<http://environment.nationalgeographic.com/environment/natural-disasters/>.

b. Prontidão

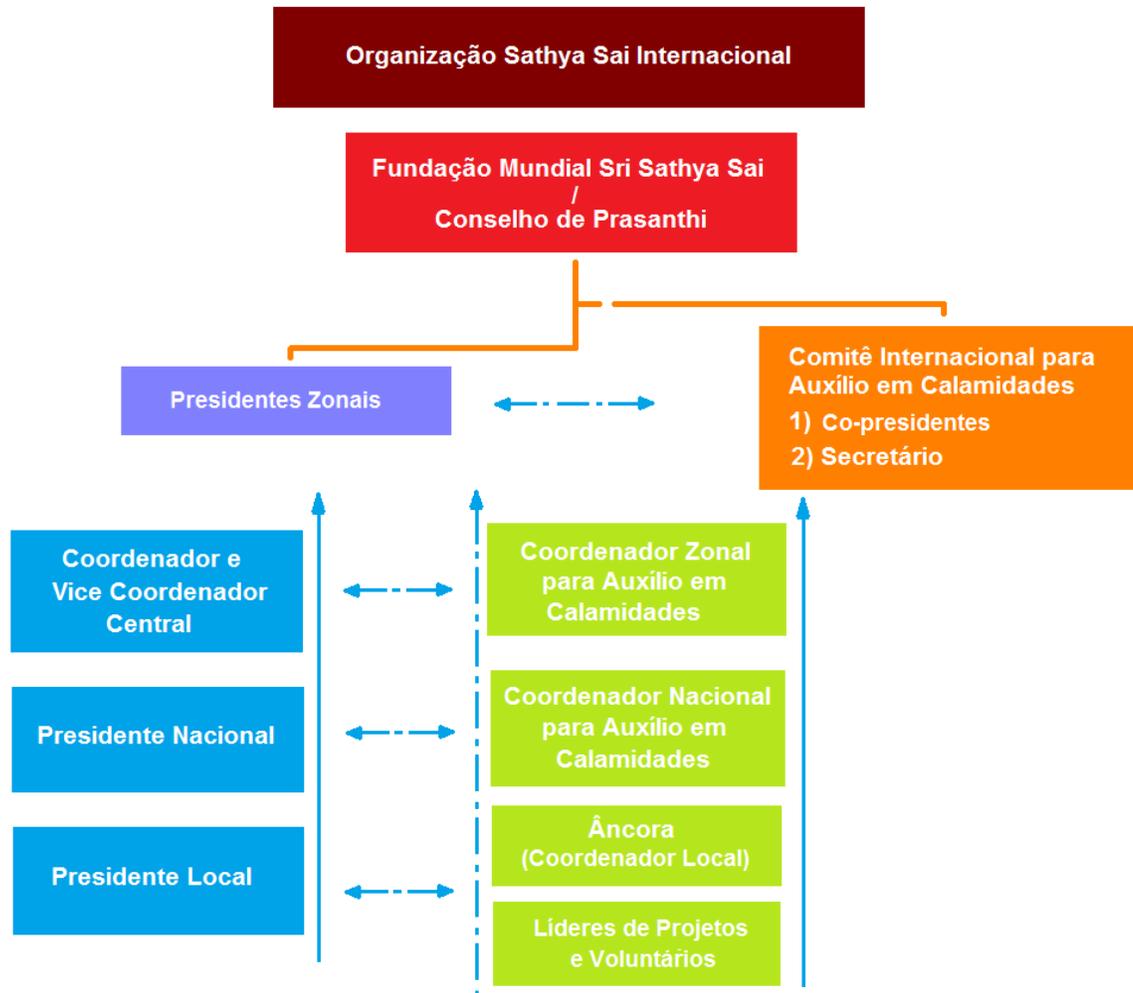
Na eventualidade de um desastre, o nível de prontidão para oferecer auxílio determina o nível de danos, mortes e tempo de recuperação após a calamidade. A seguir, temos um exemplo perfeito da importância de estar em prontidão, conforme as orientações de Sri Sathya Sai Baba.

Depois que Sri Sathya Sai Baba avisou aos devotos de Tamil Nadu para estar preparados para quaisquer desastres futuros em potencial, eles iniciaram imediatamente um treinamento em primeiros socorros e desenvolveram as habilidades essenciais para auxílio e recuperação durante um desastre. Quando o tsunami de 2004 atingiu as praias de Tamil Nadu, eles foram a primeira equipe organizada de resposta na cena, dentro das primeiras 24 horas depois da ocorrência. Aqueles voluntários bem preparados recuperaram mais de 1000 corpos, que foram cremados ou sepultados conforme suas tradições religiosas, estabeleceram acampamentos médicos e forneceram comida e assistência básica a milhares de pessoas impactadas.

Capítulo III: Diretrizes para Liderança na OSSI

a. Jurisdição e Estrutura Hierárquica da Equipe de Auxílio em Calamidades

O CIAC tem como atribuição monitorar e assistir em situações de auxílio durante desastres em todas as partes do mundo (fora da Índia), quando solicitado pelo Coordenador Zonal de Auxílio em Calamidades, conforme aprovado pela FMSSS/CP. O organograma de Auxílio em Calamidades da OSSI é exibido a seguir, acompanhado de uma seção que descreve os principais papéis e responsabilidades dos líderes.



b. Papéis dos Coordenadores

i. Coordenadores Locais

A partir do local do desastre, o Âncora ou coordenador local de auxílio em calamidades, após haver recebido instruções do coordenador nacional de auxílio em calamidades (CNAC) de seu país, passa a ser o responsável pela direção do trabalho dos voluntários de sua equipe, assegurando-se de que estes não assumam nenhum risco desnecessário. Eles devem se envolver na avaliação inicial do local do desastre e das necessidades específicas da área, que devem ser comunicadas ao coordenador nacional de auxílio em calamidades. O coordenador local mantém a comunicação posterior com o CNAC. A provisão de alimentos, água para consumo, transporte, acomodações razoáveis para pernoite e estabelecimento das medidas de segurança são as responsabilidades primárias do coordenador local. Este também deverá avaliar a necessidade e a melhor localização para acampamentos médicos e outras oportunidades de serviço, além de estabelecer a comunicação com as lideranças locais. Os deveres adicionais do Âncora estão relacionados no Capítulo VI.

ii. Coordenadores Nacionais de Auxílio em Calamidades (CNACs)

O CNAC será o responsável por interagir com outras ONGs e agências governamentais, seja diretamente ou através do Comitê Permanente Interagências (CPIA) local, de forma a determinar as áreas de maior carência. Ele, então, transmitirá a informação aos coordenadores locais. O CNAC deve estar preparado para viajar até o local afetado tão logo seja seguro fazê-lo para avaliar a situação e recomendar o tipo e nível de assistência necessária. Antes de ativar uma missão internacional, o CNAC deve, primeiro, ter permissão da FMSSS/CP, através dos CZAC/CIAC e, então, contatar o Presidente da Organização Sai do país para a mobilização imediata do auxílio local. Ele deve assegurar-se de que o coordenador local de auxílio em calamidades (AC) e os voluntários estejam informados de quaisquer regras e exigências governamentais antes de acionar a missão.

As equipes locais ou nacionais de voluntários devem ser formadas por um misto de médicos, assistentes sociais e outros voluntários da área de saúde, bem como pessoas com outras habilidades. Os membros da equipe de AC podem também ser dirigentes da Organização Sathya Sai.

iii. Coordenadores Zonais de Auxílio em Calamidades (CZACs)

Os CZACs supervisionarão as atividades de seus respectivos CNACs, garantindo que todas as ordens recebidas da FMSSS/CP, do CIAC e do governo local, e todos os regulamentos locais, governamentais ou não, sejam implicitamente obedecidos pelos coordenadores locais e voluntários. Eles manterão o CIAC diariamente informado durante uma crise e se assegurarão de que cada país envolvido, seja oferecendo ou recebendo auxílio, esteja produzindo os relatórios e documentação necessários referentes às suas atividades. Os CZAC também compilarão artigos e relatórios mensais para o CIAC, incluindo imagens de alta resolução e vídeos. Eles também devem visitar a área afetada pelo menos uma vez, para garantir que o esforço de auxílio esteja utilizando ao máximo os recursos disponíveis e esteja de acordo com os objetivos imediatos do CIAC.

Os CZACs fornecerão relatórios aos Co-presidentes do CIAC, os quais, por sua vez, comunicarão quaisquer informações relevantes aos Dirigentes da FMSSS/CP. Os CZACs também serão os supervisores diretos da distribuição da ajuda recebida da FMSSS/CP e da organização de acampamentos médicos e outros esforços de socorro. Isso será feito através do estabelecimento de um Centro de Operações na área afetada e da seleção de um Âncora, junto a um fluxo constante de voluntários. Os CZACs acompanharão os relatórios e os gastos dos fundos doados pela FMSSS/CP, utilizando a Fundação Sai Nacional.

iv. Voluntários e Equipes de Auxílio em Calamidades

O Capítulo VI elabora detalhadamente as habilidades e experiências requeridas e os papéis dos voluntários que possam participar de uma equipe permanente de auxílio em desastres ou de uma missão específica de socorro. Porém, o processo geral de seleção e os requisitos de treinamento para voluntários em todos os níveis estão definidos a seguir.

c. Seleção de uma Equipe de Auxílio em Calamidades

i. Processo de Seleção

Todos os indivíduos interessados em participar de uma equipe permanente de auxílio em calamidades ou de uma única missão de socorro, seja como líder ou como voluntário, devem submeter o formulário com dados pessoais e a “Declaração de Renúncia a Indenização” constantes do Anexo A do Manual de Operações para Auxílio em Calamidades, para que sejam avaliados conforme definido a seguir:

- O Presidente Nacional em consulta com o Presidente Zonal, Coordenador e Vice-coordenador Centrais, nomeará o CNAC e selecionará a equipe nacional.
- O Coordenador Zonal, em consulta com o Coordenador Central, nomeará o CZAC e a equipe Zonal de auxílio em calamidades.
- O CIAC revisará e confirmará posteriormente todas as nomeações de CNAC e CZAC.

ii. Critérios de Seleção para Líderes e Coordenadores de Equipes de Auxílio em Calamidades

Os candidatos a líderes e coordenadores de equipes devem satisfazer aos seguintes critérios:

- Devem ser membros ativos da OSSI, com pelo menos dois (2) anos de experiência na participação de atividades de serviço organizadas pela OSSI.
- Devem possuir experiência prévia na participação em operações de auxílio em desastres.
- Devem possuir experiência administrativa.
- Devem ser bem recomendados pelas lideranças da Organização Sai local.
- Devem estar aptos a viajar e dedicar o tempo e os recursos necessários.

Acima de tudo, os líderes e coordenadores da OSSI devem ter a capacidade, disponibilidade e amabilidade de servir de acordo com os padrões éticos de Sri Sathya Sai Baba e com as diretrizes da OSSI.

iii. Critérios de Seleção para Voluntários para Auxílio em Calamidades

Além de enviar o formulário de dados pessoais e a “Declaração de Renúncia a Indenização” conforme a seção (c) (i) deste Capítulo (e constante do Anexo A do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades), os voluntários devem satisfazer aos seguintes critérios gerais:

- Ser membros da OSSI ou recomendados por dirigentes do Centro ou Grupo Sathya Sai que os conheça.
- Ter pelo menos 18 anos de idade, com recomendações do Presidente da Organização Sai local, se tiverem entre 18 e 21 anos.
- Devem trabalhar bem em equipe e servir de acordo com as diretrizes da OSSI.
- Devem estar disponíveis para servir imediatamente após ser convocados.
- Devem ser capazes de arcar com os custos de viagens e despesas pessoais.
- Devem gozar de boa saúde física, mental e emocional.
- Se os dados pessoais não estiverem disponíveis, os voluntários devem fornecer uma descrição resumida de sua experiência e da ajuda que podem oferecer.
- Os critérios adicionais para seleção de coordenadores locais, como os Âncoras e Líderes de Equipe ou de Projeto, bem como para os vários papéis reservados aos voluntários, constam no Capítulo VI.

Todas as informações requeridas para registro são mantidas confidenciais e não serão compartilhadas com nenhuma outra organização.

d. Treinamento e/ou Certificação Requeridos

i. Identificação de Cursos Adequados

A compreensão das diretrizes do IRDC é um requisito inicial. O treinamento em primeiros socorros é obrigatório para todos os voluntários. Adicionalmente, voluntários que trabalhem em busca, salvamento e recuperação devem ser também certificados no atendimento básico a desastres.

A Equipe Comunitária de Resposta a Emergências (CERT), por exemplo, é um programa de treinamento em assistência a desastres oferecido nos Estados Unidos da América (www.citizencorps.fema.gov/cert/about.shtm). Este programa é gratuito e está disponível através da maioria das agências governamentais locais. O Anexo C do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades inclui um resumo do programa CERT. Entretanto, muitos países oferecem cursos similares de treinamento, com emissão de certificados, e podem ser disponibilizados para todos os voluntários pelo CNAC.

ii. Componente de Treinamento da OSSI

Os líderes e voluntários das equipes de auxílio em calamidades são “embaixadores” da OSSI. Como tais, suas atitudes e ações refletirão a abordagem Sai. Adicionalmente, diversas circunstâncias que podem surgir na interação com a população local, em uma área de desastre, requerem boa preparação.

Por exemplo, os líderes e voluntários de uma equipe local precisarão coordenar os esforços de socorro com as autoridades governamentais e outras organizações. Quando se encontrarem com esse pessoal, os membros da OSSI devem ser cooperativos e procurar as orientações e especialização das autoridades locais. Se houver um conflito com os princípios Sai ou com o bom senso, ou surgir uma situação de cunho político, os líderes e voluntários da equipe deverão buscar a orientação do Co-gestor do CIAC e dos Dirigentes da FMSSS/CP antes de prosseguir.

Portanto, de modo a interagir adequadamente com a comunidade, é imperativo que todos os voluntários conheçam os princípios e o código de conduta Sathya Sai essenciais, os mais recentes detalhes organizacionais da OSSI e as diretrizes do CIAC. O Capítulo IX fornece um resumo básico para este treinamento orientativo.

iii. Cursos de Atualização – Manutenção do Nível de Capacitação

Os líderes locais de auxílio em calamidades devem reunir suas equipes e voluntários pelo menos uma vez ao ano para reavaliar suas condições e apresentar quaisquer novos protocolos que sejam requeridos. Os voluntários das equipes de socorro também devem ser encorajados a manter suas habilidades em dia, participando de cursos adicionais de treinamento e atualização. Esses cursos podem ser realizados individualmente pelos voluntários ou por todo o grupo, através do coordenador local ou CNAC.

e. Gestão de Equipes de Auxílio em Calamidades

i. Procedimentos e Decisão de Ativação

Quando ocorre um desastre, as equipes locais e nacionais de auxílio em calamidades tomarão a iniciativa de agir. O CNAC do país afetado mobilizará as equipes de todo o país imediatamente após haver sido contatado pelo coordenador local da área afetada. Nenhuma equipe de socorro será encaminhada a áreas que tenham sido proibidas pelo governo por conta de perigos ou outras restrições. Os coordenadores locais podem avaliar as necessidades de campo para evitar a duplicação de esforços. Caso seja necessária ajuda internacional, o CZAC, com permissão dos seus líderes na OSSI, solicitará formalmente o apoio do CIAC, o qual, por sua vez, pedirá autorização à FMSSS/CP.

ii. Representando a OSSI

Nas operações de auxílio em calamidades, bem como em qualquer outra atividade de serviço, o objetivo não é a publicidade. Devemos apenas servir com amor e compaixão, sem propaganda. Quando perguntarem quem somos nós, devemos nos identificar como membros da Organização Sathya Sai Internacional e estar preparados para descrevê-la, mencionando o trabalho realizado pela OSSI e, se solicitados, falar sobre Sri Sathya Sai Baba. O comportamento e a atitude dos voluntários devem ser consistentes com os princípios de Sathya Sai e as diretrizes da OSSI. Faixas da OSSI nos sítios de assistência ajudam o público a identificar e se relacionar com a Organização em uma área desconhecida. O Capítulo VIII contém orientações adicionais a respeito da interação com outras organizações e com o público em geral.

iii. Considerações de Cunho Legal e Governamental

Cada país tem seus próprios procedimentos e leis para gerenciamento de desastres, e elas podem variar bastante de um país para outro. Isso também inclui as leis locais relativas aos requisitos para a prática da medicina durante operações de socorro em calamidades. É da responsabilidade dos CNACs familiarizar-se intimamente com as leis de gerenciamento de desastres a fim de preparar um resumo das mesmas para a equipe de auxílio em calamidades da OSSI e treinar os voluntários no cumprimento da lei. Nós devemos respeitar as leis nacionais e pagar os impostos alfandegários que sejam requeridos.

f. Comunicações

Os procedimentos de comunicação durante o auxílio em calamidades deverão ser os seguintes:

i. Líderes da OSSI

Imediatamente após um desastre, o CIAC se comunicará com o CZAC e o Presidente Zonal da área afetada a fim de avaliar a situação imediata. As respostas entre a Zona e o CIAC não devem demorar mais que 24 horas, para que o CIAC possa manter a FMSSS/CP rapidamente informados e permitir que as decisões tomadas sejam oportunas. Por sua vez, o CZAC manterá comunicação contínua com o Coordenador/Vice-coordenador Central e respectivos CNAC, executando em conjunto quaisquer decisões emanadas da FMSSS/CP, CIAC e líderes Zonais. Os coordenadores na Cadeia de Comando do Auxílio em Calamidades em todos os níveis tomarão decisões em conjunto com suas contrapartes na OSSI.

ii. Relatórios dos Âncoras

Os âncoras devem enviar um relatório resumido oficial sobre as atividades à Cadeia de Comando do CIAC a cada duas semanas. Esses relatórios devem ser em linguagem simples, na forma de tópicos numerados ou pontuados (·) em lugar de parágrafos e

ser acompanhados de imagens de alta resolução e outras mídias. O CIAC, por sua vez, atuará junto ao coordenador zonal de mídia para submeter esses relatórios à equipe de mídia da OSSI, em MediaTeam@sssio.org.

iii. Membros da OSSI

O site www.sathyasaihumanitarianrelief.org disponibilizará todos os relatórios e imagens publicados a respeito de operações de auxílio em calamidades. Os CNAC e coordenadores locais de auxílio em calamidades deverão prover informações atualizadas às suas contrapartes na OSSI a respeito dos desenvolvimentos de todas as missões de socorro. Os dirigentes da OSSI, por sua vez, devem comunicar essas informações aos membros dos Centros e Grupos Sathya Sai, buscando inspirar e motivar o aumento na participação. Os líderes da OSSI ou da Cadeia de Comando de Auxílio em Calamidades também podem ser convidados a falar a grupos de voluntários, se o tempo e as circunstâncias permitirem.

g. Documentação

i. Documentação Contínua da Equipe de Auxílio em Calamidades

Os coordenadores em todos os níveis devem manter listas com detalhes e formulários de dados pessoais de cada coordenador e voluntário de suas equipes. Essas informações devem ser revistas e atualizadas pelo menos a cada dois anos e devem incluir dados como informações de contato, habilidades e especializações, treinamento e certificações, circunstâncias especiais e restrições ao engajamento, entre outras.

ii. Durante as Missões de Auxílio

Cada membro de equipe de auxílio no local de um desastre deve portar um crachá de identificação e um colete (ou outra forma adequada de identificação), juntamente com as informações de contato em caso de emergência do voluntário. O líder da equipe deve manter uma lista diária dos voluntários. Também é importante manter um inventário escrito de todos os itens usados e necessários em um centro de operações para documentação geral, suprimentos médicos e de outros tipos para servir de referência a futuras equipes.

h. Finanças e Seguros

i. Contabilidade das Doações

O Comitê de Auxílio em Calamidades deve utilizar a Fundação Sathya Sai Nacional para estabelecer um processo contábil efetivo e acurado. Um contador deve ser encarregado de emitir recibos para doações em materiais ou em dinheiro, bem como receber as faturas de todos os suprimentos adquiridos.

Deve haver um pequeno fundo em caixa para despesas imediatas. Os Presidentes, a FMSSS/CP devem autorizar as despesas de valor mais elevado, tais como construção de

residências ou restaurações extensas, que vão requerir uma análise detalhada de propostas e orçamentos.

O contador designado deve preparar um relatório mensal das receitas e despesas para envio aos líderes sêniores da OSSI e para o CIAC.

ii. Seguros

Dependendo das condições do desastre, deverá ser adquirida por cada membro da equipe uma cobertura de seguro de responsabilidade civil em grupo.

Capítulo IV: Diretrizes para os Profissionais de Saúde da OSSI.

a. O que esperar

O atendimento médico em larga escala é necessário na maioria dos tipos de desastres naturais (discutidos no Capítulo II). Um desastre natural necessitará de assistência médica emergencial em quantidade diretamente proporcional à vulnerabilidade da população afetada. Essa vulnerabilidade pode ser causada por carência de recursos ou pela devastação da infraestrutura de saúde da área atingida.

Os casos médicos e suas necessidades variam bastante, dependendo de inúmeras condições, inclusive o tipo e extensão do desastre, recursos disponíveis e infraestrutura médica da área, intervalo de tempo posterior ao desastre, etc.

b. Fases na Recuperação após um Desastre

As necessidades médicas se modificam, dependendo da fase de recuperação após o desastre, dentro de uma missão: Auxílio de Emergência (fornecimento de necessidades básicas), Recuperação Inicial (manutenção das necessidades básicas e esforços de ajuda de curto prazo) e Desenvolvimento Comunitário (reabilitação de longo prazo). Maiores detalhes sobre cada um desses estágios são fornecidos no Manual de Operações de Auxílio em Calamidades.

c. Qualificações e Critérios de Seleção

Além dos vários requisitos estabelecidos para todos os voluntários nos Capítulos III e VI, todos os profissionais médicos e dentistas que se voluntariem para servir em acampamentos médicos devem possuir:

- i. Licença Estadual ou Municipal para praticar medicina em sua área de especialidade.
- ii. Seguro adequado contra erros médicos.

Adicionalmente, todos os médicos e profissionais de saúde voluntários interessados em participar de qualquer missão médica de auxílio em desastres devem se registrar em www.sathyasaihumanitarianrelief.org.

d. Requisitos para Mobilização

Os médicos, dentistas e outros voluntários médicos da OSSI custearão suas próprias viagens. Sempre que for viável, a OSSI tentará oferecer transporte para a área afetada pelo desastre. A OSSI poderá prover também refeições durante os acampamentos médicos e outras missões de socorro, mas os voluntários são encorajados a cuidar de sua própria alimentação.

O CIAC informará sobre as datas, duração, localização e outros detalhes de quaisquer acampamentos médicos ou missões que estejam sendo planejadas. Antes da viagem até um local de desastre, o Comitê de Auxílio em Calamidades fornecerá informações relevantes, como hospedagens, encontros de orientação e outras, conforme seja necessário. Adicionalmente, as condições e necessidades específicas de cada missão de socorro serão publicadas em www.sathyasaihumanitarianrelief.org.

Todos os voluntários precisam ter um Passaporte válido e um Visto (quando requerido). Pode ser exigido que o voluntário tenha consigo cópias da Licença Médica e do Seguro contra Erro Médico.

Os voluntários médicos devem se adequar às Diretrizes do Comitê Médico Internacional Sathya Sai para Acampamentos Médicos Internacionais, constante do Anexo K do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades.

Capítulo V: Psicologia de um Desastre

a. Trauma e Hipersensibilidade Decorrentes de um Desastre

O Centro Nacional para Distúrbios de Estresse Pós-Traumático reconhece que, imediatamente após um desastre, muitos sobreviventes exibem sinais agudos de ansiedade e estresse. Por isso, a OSSI incluirá, se for possível, profissionais de saúde mental para trabalhar ao lado dos médicos e dentistas em todos os Acampamentos Médicos de Auxílio em Calamidades.

b. Pronto Atendimento Psicológico

A terapia psicológica tradicional não é aplicável em acampamentos médicos tradicionais de curta duração. Ainda assim, os voluntários médicos e de saúde mental terão que lidar com sobreviventes de um desastre que precisarão de alguma forma de atendimento psicológico imediato. Esses primeiros socorros incluem abordagens como observação básica e coleta de informações para ajudar os voluntários médicos e de saúde mental a fazer uma rápida avaliação das preocupações e necessidades imediatas dos sobreviventes, e a implementar atividades de apoio à recuperação de maneira flexível. Maiores detalhes sobre os objetivos básicos do pronto atendimento psicológico podem ser encontrados no Capítulo V do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades.

c. Trabalhando com Sobreviventes: Protocolo S.A.I.

Os sobreviventes de eventos traumáticos, inclusive desastres naturais, que apresentem estabilidade suficiente para prescindir do Primeiro Atendimento Psicológico, costumam

necessitar de assistência psicológica para ajudá-los a continuar lidando com os problemas de forma efetiva. Eles frequentemente exibem fortes reações às situações desafiadoras do desastre, que, em muitos casos, duram muito mais que a ameaça em si. Eles constroem uma resposta psicofisiológica que, em muitos casos, pode ser incapacitante para o indivíduo. Isso recebe o nome de transtorno de estresse agudo ou transtorno do estresse pós-traumático (TEPT), dependendo de quando os sintomas aparecem.

Os tratamentos tradicionais para o TEPT e outras condições relacionadas com estresse devido a eventos traumatizantes de ameaça à vida baseiam-se todos em aliviar a mente e o corpo do estresse criado pelo evento inicial e fortalecer o indivíduo para que continue a liberar o estresse causado pelo evento e por outros eventos similares que possam ocorrer no futuro. Um método para ensinar exercícios tradicionais destinados à redução do estresse é o *Protocolo S.A.I* descrito no Anexo B do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades. Qualquer assistência a ser oferecida levará em consideração os costumes locais e seus aspectos sensíveis precedida de uma comunicação adequada com a população local, tanto dentro da OSSI quanto com as autoridades locais, caso seja aplicável.

d. Bem-Estar da Equipe de Voluntários

Os voluntários que prestam serviço aos sobreviventes de um desastre podem experimentar o “Trauma do Voluntário” direto ou secundário, derivado do trabalho e do ambiente estressantes. Portanto, a saúde mental desses voluntários também precisa ser periodicamente avaliada e mantida. O Anexo D do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades relaciona um conjunto de providências básicas que podem ser seguidas por equipes de auxílio em calamidades, a fim de manter o bem-estar dos voluntários.

Capítulo VI: Diretrizes da OSSI para Voluntários e Equipes de Auxílio em Calamidades

a. O que esperar: Cenários Típicos de Desastres e a Necessidade do Serviço Voluntário

O apoio prestado pelos voluntários costuma ser a única linha de defesa disponível para comunidades profundamente afetadas, especialmente durante as primeiras horas e dias que se seguem a um desastre. Nesses casos, os voluntários servem para suprir uma variada gama de papéis e tarefas, conforme indicado a seguir.

b. Papéis dos Voluntários

i. Âncoras e Líderes de Projeto ou Equipe

O Âncora é o líder e coordenador de todas as atividades de serviço no campo e o ponto de contato com a Cadeia de Comando da OSSI para informar sobre a situação, as necessidades e os requisitos. O Âncora supervisiona as atividades diárias, representa a OSSI no campo e orienta o trabalho dos voluntários. Os Líderes de Projeto/Equipe são designados para iniciativas específicas dentro do conjunto geral de esforços da OSSI, respondendo ao Âncora e/ou ao CNAC.

ii. Voluntários de Resgate

Os voluntários de resgate são aqueles com experiência e/ou treinamento em operações de ajuda durante desastres, incluindo profissionais de saúde e serviço social. A Cadeia de Comando da OSSI para Auxílio em Calamidades acionará esses voluntários quando for seguro e apenas se os riscos forem minimizados.

iii. Voluntários Gerais

Os voluntários gerais oferecem apoio a todas as demais atividades de socorro que se estendem além das necessidades imediatas de resgate. São necessários principalmente para a reconstrução de longo prazo da comunidade após o desastre. Diversas habilidades são necessárias, variando desde cozinheiros, trabalhadores da construção civil, gerentes de projetos, professores, servidores sociais, especialistas em infraestrutura, pessoas com habilidades técnicas ou mão-de-obra geral. Há também várias outras funções de voluntários que podem ser executados remotamente, e esses serão anunciados pelo CIAC após cada desastre. Esses aspectos também são abordados em maior detalhe no Manual de Operações de Auxílio em Calamidades.

c. Requisitos de Treinamento e Certificação

Conforme foi detalhado no Capítulo III, é requerido que todos os voluntários tenham um treinamento em primeiros socorros e, para os voluntários de busca, salvamento e recuperação, é pedido um treinamento específico. Esses cursos podem ser obtidos localmente na maioria dos países. O treinamento para busca e salvamento precisa incluir uma compreensão da ciência dos desastres, suas causas e resultados. O pronto atendimento psicológico também é útil para ajudar os membros da equipe tanto quanto os sobreviventes que não sejam capazes de lidar com a situação. Isso é descrito no Capítulo V.

Como exemplo de programa de treinamento, o Anexo C do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades inclui um resumo do programa de treinamento CERT (*Community Emergency Response Team*: www.citizencorps.fema.gov/cert/about.shtm) de auxílio em calamidades oferecido nos EUA. Esse programa é gratuito e está disponível através da maioria das agências governamentais locais daquele país. Espera-se que existam programas similares em outros países.

d. Requisitos para Mobilização

i. Aprovação e Registro da Missão

Além do formulário de candidatura incluído do Anexo A do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades, os voluntários devem se registrar *on-line* antes de cada missão, em www.sathyasaihumanitarianrelief.org, submetendo informações pessoais básicas, o papel que desejam exercer como voluntários e as datas em que estão disponíveis.

Os voluntários devem gozar de boa saúde e consultar seus médicos antes de viajar para uma zona de desastre. As vacinações exigidas dos voluntários variam de acordo com a área geográfica, o tipo de desastre e as condições locais no momento do desastre. Para uma lista completa e atualizada das vacinações e recomendações médicas para as diversas áreas do mundo, visite o site dos Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC): <http://www.cdc.gov/az/p.html>.

ii. Lista Geral de Suprimentos – O que trazer consigo

Os voluntários e outros viajantes precisarão ser autossuficientes. Em geral, os voluntários levam consigo suprimentos básicos, inclusive alguns dos itens listados no Anexo E do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades. Porém, eles devem avaliar as necessidades específicas de cada missão antes de reunir todos os seus suprimentos de viagem e tomar conhecimento dos quaisquer orientações postadas em www.sathyasaihumanitarianrelief.org.

iii. Cumprimento das Diretrizes da OSSI e Leis Locais

Os voluntários devem ler, compreender e cumprir inteiramente as Diretrizes para Auxílio em Calamidades, o Manual de Operações de Auxílio em Calamidades, bem como quaisquer outras diretrizes da OSSI e regulamentos locais que possam ser aplicáveis. O descumprimento dessas diretrizes e regulamentos pode resultar na revogação da permissão para servir nas missões de socorro em desastres da OSSI.

iv. Custeio de Despesas

Todos os voluntários devem ser capazes de custear suas despesas pessoais e de viagem por todo o período de sua mobilização. Essas despesas incluem, mas não se limitam a, alimento e água, acomodações, transporte, vestuário, medicamentos, objetos de uso pessoal, suprimentos e equipamento de primeiros socorros pessoais além de quaisquer outras necessidades próprias. Os voluntários devem verificar as circunstâncias específicas antes de cada missão de socorro de sua Cadeia de Comando de Auxílio em Calamidades. Informações adicionais também podem ser postadas em www.sathyasaihumanitarianrelief.org.

Capítulo VII: Operações de Campo

a. Tomada de Decisões

As decisões operacionais seguem a Cadeia de Comando de Auxílio em Calamidades definida no Capítulo III.

b. Itens Essenciais

Uma lista sugerida de suprimentos e equipamentos em potencial está incluída no Anexo F do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades. Observem que se trata de uma lista abrangente e que nem todos os itens serão necessários em todas as missões. Os voluntários

devem verificar as recomendações essenciais para a missão mais recente postada no www.sathyasaihumanitarianrelief.org.

c. O que é Essencial nas Operações de Recuperação, Busca e Salvamento

As recomendações básicas para operações de busca e salvamento contidas no Anexo H do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades baseiam-se no Manual de Treinamento Básico em CERT dos EUA, Capítulo 5, páginas 185-230, publicado em janeiro de 2011. Diversos outros manuais de procedimento podem existir em vários países. Porém, as orientações contidas aqui serão aplicáveis nos cenários catastróficos mais comuns. O manual completo (em inglês) pode ser baixado através do link:

http://www.fema.gov/media-library-data/20130726-1839-250458729/pm_combined.pdf.

e. Prevenção, Identificação e Gerenciamento de Riscos

Os voluntários devem estar preparados para enfrentar várias situações de risco em potencial ao servir em áreas de desastre devastadas e contaminadas, incluindo: alimentação e água, insetos e animais, ferimentos, restos humanos, problemas com calor e problemas psicológicos, dentre outros. O Anexo I do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades fornece uma lista detalhada de como lidar com muitos desses riscos em potencial.

Capítulo VIII: Diretrizes para Interação com Outros Grupos e Culturas

a. Procedimentos para Aprovação de Voluntários de fora da OSSI (“Convidados”)

Os voluntários que não são membros da OSSI podem se juntar aos esforços de auxílio da OSSI, dependendo das necessidades e de recomendação vinda de dirigentes sêniores da OSSI, após haver fornecido as informações adequadas para avaliar sua qualificação para servir.

b. Percepção/Sensibilidade da Cultura Local e Normas Sociais

As culturas e normas sociais variam enormemente de uma comunidade para outra, mesmo dentro de um mesmo país. Todos os voluntários devem pesquisar e obter uma compreensão básica da cultura e tipo de normas sociais do país ao qual estão indo servir. Em complemento a quaisquer pesquisas individuais, os voluntários podem visitar o site abaixo indicado para obter orientações iniciais:

www.kwintessential.co.uk/resources/country-profiles.html,
www.pbs.org/ampu/crosscult.html.

Os voluntários também são encorajados a obter informações básicas e comunicados de segurança sobre uma área específica do mundo.

c. Interação com Outras Organizações

A OSSI deve permanecer como uma força unificadora e colaborar com as demais organizações para garantir o maior benefício possível à comunidade. Os voluntários são embaixadores da

OSSI e devem exemplificar, o tempo todo, as qualidades e valores ensinados por Sri Sathya Sai Baba. Os voluntários devem irradiar amor, alegria, compaixão e espírito de sacrifício através de cada pensamento, palavra e ação. A OSSI não deve formar parcerias ou alianças formais com outras organizações. Suas atividades devem ser executadas de forma independente das demais organizações, ao mesmo tempo em que cumpre as leis do país.

A esse respeito, Sathya Sai Baba disse:

É melhor que as atividades de Serviço da nossa Organização se mantenham livres do contato ou envolvimento com outras Organizações de Serviço do país, pois essas outras Organizações não possuem as mesmas regras e regulamentos estritos a respeito de muitos assuntos. O ambiente que constitui seus programas de serviço e a atmosfera criada por eles podem não ser compatíveis com o Seva desta Organização.

-Sanathana Sarathi, Janeiro de 1978

d. Compreendendo a Abordagem da OSSI

Como seguidores de Sri Sathya Sai Baba, muitos voluntários podem se sentir confortáveis e adequadamente preparados para falar sobre Ele, Sua mensagem e a OSSI. Porém, quando interagem com o público em geral sob circunstâncias estressantes e/ou através de barreiras culturais, a transmissão de uma mensagem clara e precisa pode exigir alguma preparação. O Anexo G do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades oferece algumas respostas a perguntas frequentes que todos os líderes e voluntários devem ler e usar como guia quando for apropriado.

Capítulo IX: Membros da OSSI – Preparação Geral para Desastres

Os voluntários Sathya Sai e membros da OSSI podem começar a se preparar e a preparar sua comunidade mais próxima a partir de hoje, seguindo algumas das recomendações abaixo.

a. Preparação no Lar e na Família

As recomendações para “Preparação no Lar e no Ambiente de Trabalho” contidas no Anexo J do Manual de Operações de Auxílio em Calamidades vêm do manual CERT publicado pelo Governo dos EUA. Vários programas similares existentes em cada país certamente possuirão recursos governamentais em plenitude. Nós recomendamos a todos os membros da OSSI a leitura e implementação dessas diretrizes básicas e, em seguida, expandir a conscientização sobre preparação para desastres em suas comunidades vizinhas.

b. Preparação para Desastres nos Centros Sai

O CNAC deve informar a todos os membros da OSSI, sejam voluntários ou não, dos cursos disponíveis sobre preparação e socorro em caso de desastre em suas comunidades locais. Todos os membros da OSSI são encorajados a passar por esse treinamento profissional, não

apenas para sua própria preparação, mas para servir melhor à comunidade em tempos de necessidade. Além disso, todos os membros da OSSI devem conhecer as leis locais sobre o auxílio em caso de calamidades e receber um módulo básico de prontidão para desastres a ser revisado nos Centros Sathya Sai locais.